

STF marca julgamento para decidir sobre correção maior do FGTS

O STF marcou para este semestre um julgamento para definir se trabalhadores têm direito a uma correção monetária maior dos valores depositados no FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O impacto da mudança para o fundo é calculado em mais de R\$ 300 bilhões.

O processo existe desde 2014, quando o partido Solidariedade ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a correção dos saldos prevista em lei, que tem como base a chamada TR (Taxa Referencial). A ação questiona as atualizações feitas a partir de 1999.

O relator no STF é o ministro Luís Roberto Barroso, que determinou em 2019 a

suspensão de todos os outros casos na Justiça brasileira que discutam a incidência da TR como índice de correção até que o STF analise o mérito da ação. O julgamento está previsto para 20 de abril.

Apesar de o caso ter entrado na pauta do semestre, o processo já esteve no calendário de julgamentos em pelo menos dois anos anteriormente e até hoje não foi alvo de deliberação por parte do STF.

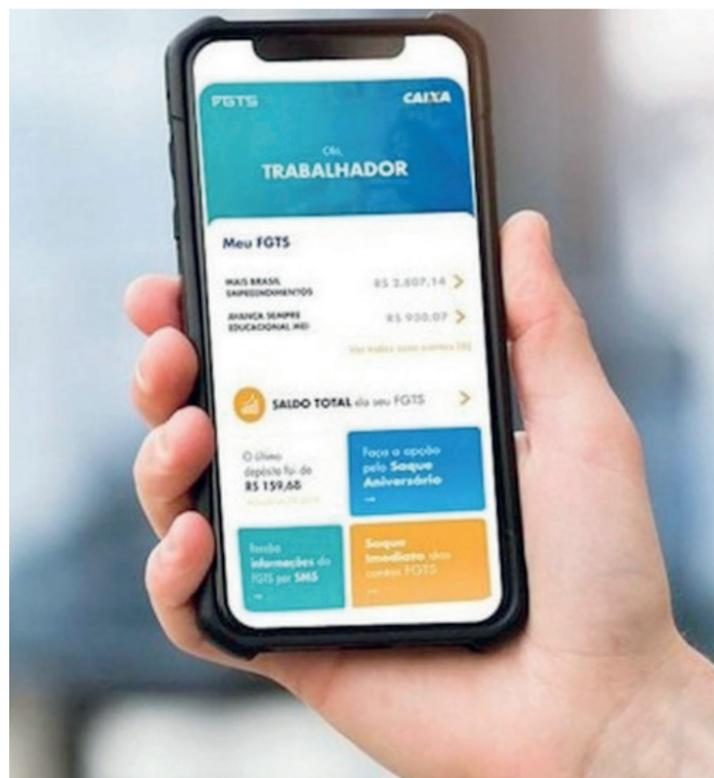
Para o partido, o mecanismo usado não é capaz de proteger os trabalhadores da inflação. O FGTS é uma poupança obrigatória do trabalhador com carteira assinada que só pode ser sacada em situações específicas, como na demissão sem justa causa e para a compra da casa própria, e por isso pode pas-

sar anos parada. O saldo do FGTS é corrigido com aplicação da TR mais 3% ao ano. A TR é calculada a partir de uma fórmula com diferentes variáveis. De acordo com o Banco Central, ela ficou em 0% de 2017 a 2021 e subiu após esse período – atualmente, está em 2,4% ao ano.

O Solidariedade afirma que o STF adotou em outros casos o entendimento de que a TR não reflete o processo inflacionário brasileiro. Além disso, afirma que a Caixa é beneficiada pelo mecanismo.

“Aplicado índice inferior à inflação, a Caixa Econômica Federal, como ente gestor do fundo, se apropria da diferença, o que claramente contraria a moralidade administrativa”, afirmou o partido nos autos.

Folhapress



Economia



Dívida pública pode alcançar até R\$ 6,8 trilhões em 2023 *Página - 03*

Política

Governo Lula quer impor obrigações para big techs reduzirem conteúdo golpista *Página - 04*

Conselho da Petrobras aprova indicado de Lula para presidência *Página - 04*

Índice Nacional de Custo da Construção Civil avança 0,32% em janeiro

Página - 03

Startup de marketing conversacional recebe R\$ 3,5 milhões em rodada liderada por ex-alunos da FGV *Página - 05*

Conta Azul traz fundadores de volta para montar nova frente *Página - 05*



No Mundo

Rússia ataca Ucrânia com míssil hipersônico após anúncio dos tanques



A Rússia fez um ataque com 55 mísseis contra alvos na Ucrânia nesta quinta (26), um dia depois de Estados Unidos e Alemanha escalarem o envolvimento ocidental na guerra anunciando o envio de tanques para Kiev combater a invasão de Vladimir Putin.

Segundo o general Valeri Zaluzni, comandante das Forças Armadas ucranianas, foram utilizados diversos mísseis, inclusive o modelo hipersônico Kinjal, lançado de interceptadores MiG-31K. Ele afirmou que 47 dos projetos foram derrubados, o que parece otimista ante os estragos relatados em diversos pontos do país. Odessa, o maior porto ucraniano, ficou

sem energia e água corrente. Houve ao menos um morto em Kiev e em Vinnitsia, no oeste do país, foram registradas seis grandes explosões. Não está claro onde foi empregado o Kinjal, uma das “armas invencíveis” reveladas por Putin em 2018 e que já foi utilizado no conflito.

“O objetivo dos russos segue inalterado: pressão psicológica sobre os ucranianos e destruição de infraestrutura crítica. Mas nós não podemos ser quebrados”, escreveu o general no Twitter. Enquanto isso, forças de Putin têm feito avanços lentos no sul e no leste do país.

Em Moscou, o porta-voz do Kremlin voltou a criticar o Ocidente e sua promessa de entrega de armas pesadas.

“Tudo que a aliança [ocidental] está fazendo é visto como envolvimento direto no conflito. Nós vemos isso crescer”, afirmou Dmitri Peskov em sua conversa diária com repórteres. “Esses países viraram participantes do conflito”, afirmou o poderoso Nikolai Patruchev, secretário do Conselho de Segurança da Rússia.

Após semanas de discussão, a quarta (26) trouxe uma novidade tática para a guerra: a Alemanha disse que irá enviar 14 tanques Leopard-2A6 e permitir a reexportação do modelo, que fabrica, por outros países para Kiev. Com isso, a Polônia recebeu luz verde para também enviar 14 Leopard-2, da versão mais antiga A4.

Igor Gielow/Folhapress

Israel mata 9 palestinos na Cisjordânia e ameaça trégua com Jihad Islâmica



O Exército de Israel matou nove palestinos, incluindo uma mulher idosa, em uma incursão ao campo de refugiados de Jenin, no norte da Cisjordânia ocupada, nesta quinta-feira (26), afirmaram testemunhas e médicos. Outros 15 palestinos ficaram feridos, quatro deles em estado grave - não houve baixas entre os militares israelenses.

O Ministério de Saúde palestino ainda afirmou que as forças israelenses lançaram deliberadamente granadas de gás lacrimogêneo na ala pediátrica de um hospital, o que teria causado asfixia em algumas crianças. O Exército de Israel nega que o ataque tenha sido deliberado.

“A operação ocorreu relativamente perto de um hospital e é possível que o gás tenha entrado por uma janela aberta”, afirmou um porta-voz da organização à AFP.

Tel Aviv diz que enviou suas forças especiais para Jenin para deter membros do grupo armado Jihad Islâmica suspeitos de terem planejado e levado a cabo uma série de ataques terroristas. Em nota, afirma que ao menos um palestino foi detido durante a operação.

A Jihad Islâmica confirmou ter entrado em conflito com as tropas israelenses, que teriam adentrado a fundo no campo de refugiados --algo incomum dentro do local conhecido como reduto de militantes armados. Ou-

tro grupo islâmico, o Hamas, declarou que seus homens também participaram dos enfrentamentos. Ambos os agrupamentos são considerados terroristas pelos Estados Unidos e União Europeia.

A quantidade de mortes decorrente do episódio - a maior em Jenin em anos - fez com que a Jihad Islâmica ameaçasse dar um fim à trégua negociada com Israel em agosto passado, após ataques na Faixa de Gaza deixarem mais de 40 palestinos mortos.

“Contatamos mediadores e afirmamos que o que está acontecendo em Jenin é uma guerra de Israel contra o povo palestino”, afirmou um porta-voz da Jihad Islâmica. “Se ela continuar, ela pode não se limitar só a Jenin.”

Folhapress

Avião escapa por pouco de míssil nos céus de Ruanda

Militares de Ruanda lançaram um míssil contra um avião das Forças Armadas da República Democrática do Congo, afirmando que o jato tinha “violado o espaço aéreo” do país.

Testemunhas disseram que a aeronave quase abatida estava “voando baixo” na fronteira entre Congo e Ruanda, mas ainda em seu território de origem. Depois que o artefato estourou quase ao lado do avião, criando um pequeno incêndio na asa direita, seus pilotos decidiram pousar na cidade congoleza de Goma.

Um carro dos bombeiros esperou na pista do aeroporto local para evitar que o incêndio se alastrasse, segundo a agência turca Anadolu Agency. Ainda segundo fontes das forças congolezas, o avião, um Sukhoi-25, evitou o ataque apenas por contar com um sistema de defesa antimísseis que está disponível em sua estrutura.

O caso aconteceu na tarde de terça-feira (24). Em nota divulgada à imprensa, os militares de Ruanda afirmaram que “já era a terceira vez que o Congo invadia o espaço aéreo” do país vizinho e que, por isso, “medidas de defesa foram adotadas”.

Já as autoridades de Congo negaram qualquer invasão e afirmaram que a aeronave foi atacada quando voava ainda em seu território de origem.

“O governo da República Democrática do Congo condena fortemente e denuncia o ataque contra seu jato militar cometido pelo Exército de Ruanda ainda em espaço aéreo congolês e não pretende ignorá-lo”, afirma o comunicado da administração do país.

A nota ainda destaca que o avião pousou “sem maiores danos” e que o incidente “sabota o esforço contínuo para pacificar a região, com conversas entre Luanda e Nairobi.”

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Dívida pública pode alcançar até R\$ 6,8 trilhões em 2023



Depois de encerrar 2022 levemente abaixo de R\$ 6 trilhões e em nível recorde, a Dívida Pública Federal (DPF) deverá chegar ao fim deste ano entre R\$ 6,4 trilhões e R\$ 6,8 trilhões. Os números foram divulgados ontem (26) pelo Tesouro Nacional, que apresentou o Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida pública para 2023.

O plano, que apresenta metas para a dívida pública para este ano, não traz grandes mudanças em relação a 2022. Assim como no ano passado, o governo criou um espaço para diminuir a fatia de títulos prefixados (com taxas de juros fixas e definidas antecipadamente) e aumentar a participação dos papéis cor-

rigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia). Isso ajudaria a atrair os investidores aos títulos vinculados à Selic, que estão no maior nível da história.

Segundo o documento, a parcela da DPF vinculada à Selic deverá encerrar o ano numa faixa entre 38% e 42%, no mesmo intervalo de 2022. Atualmente, está em 38,3%. A fatia dos títulos prefixados deverá encerrar o ano entre 23% e 27%, devendo cair em relação aos 27% registrados atualmente.

A proporção da dívida pública corrigida por índices de preços deverá ficar entre 29% e 33%. Hoje está em 30,3%. Já a participação da dívida corrigida pelo câmbio, considerando a dívida públi-

ca externa, deverá encerrar o ano entre 3% e 7%. O percentual atual está em 4,4%. Os números não levam em conta as operações de compra e venda de dólares no mercado futuro pelo Banco Central, que interferem no resultado.

No ano passado, o PAF inicialmente previa que a Dívida Pública Federal poderia encerrar 2022 entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões.

Em 2022, a DPF teve aumento de títulos corrigidos pela Selic, que subiram de 36,8% em dezembro de 2021 para 38,3% no mês passado, dentro da banda de 38% a 42% em vigor para o último ano. Segundo o Tesouro, isso se deveu à alta da taxa Selic, que atraiu de volta os investidores desses papéis. Wellton Máximo/ABR

Consumo nos lares brasileiros encerra 2022 com alta de 3,89%



O Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou 2022 com alta de 3,89% na comparação com o ano anterior. No último trimestre, o indicador permaneceu em patamar acima de 3%, com altas acumuladas em outubro (3,02%), novembro (3,52%), dezembro (3,89%). Em dezembro, houve alta de 15,19% ante novembro. Na comparação com dezembro de 2021, a alta é de 6,23%.

O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo IPCA, medido pelo IBGE.

Índice Nacional de Custo da Construção Civil avança 0,32% em janeiro

O Índice Nacional de Custo da Construção Civil - Mercado (INCC-M) subiu 0,32% em janeiro. O percentual é um pouco acima do registrado no mês anterior, quando ficou em 0,27%. Nos 12 meses o indicador acumulou elevação de 9,05%. Em janeiro de 2022, o índice registrou 0,64% no mês e acumulava alta de 13,70% em 12 meses. Os números foram divulgados ontem (26) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre /FGV). O indicador é pesquisado entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

A taxa de materiais, equipamentos e serviços passou de 0,38% em dezembro para queda de 0,12% no primeiro mês do ano. Nesse grupo depois da alta de 0,37% registrada em dezembro, a taxa correspondente a materiais e

equipamentos recuou 0,26% em janeiro. “Três dos quatro subgrupos componentes apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, destacando-se materiais para estrutura, cuja taxa passou de 0,62% para -0,55%”, informou.

A variação relativa a serviços cresceu de 0,43% em dezembro para 0,53% em janeiro. Neste grupo, o destaque é a evolução do item taxas de serviços e licenciamentos, que passou de 0% para 2,40%.

Outro avanço ocorreu na taxa relativa ao índice da mão de obra. Após registrar 0,16% em dezembro, subiu 0,77% em janeiro. Entre as capitais dos estados, duas registraram alta em suas taxas de variação: Salvador e Belo Horizonte. Em movimento contrário, houve recuo em Brasília, no Recife, Rio de Janeiro, em Porto Alegre e São Paulo.

Cristina Índio Do Brasil/ABR



“As medidas de estímulo à economia, adotadas pelo governo federal sustentaram o consumo nos lares brasileiros ao longo de 2022. No cenário macroeconômico, a deflação no preço dos alimentos básicos, o pagamento do pacote de benefícios sociais, o aumento do emprego formal deram impulso ao consumo de forma ainda mais expressiva no último trimestre”, diz a Abras.

De acordo com a entidade, o resultado superou as projeções estimadas entre 3% e 3,30%. Essas estimativas foram revistas em agosto após a liberação do pacote de benefícios de cerca de R\$ 42 bilhões pelo governo federal para os programas auxílios Brasil, Gás, Caminhoneiro e Taxista. Analistas da entida-

de calcularam, na época, que cerca de 50% do montante seria destinado à compra de alimentos nos supermercados.

“A previsibilidade nos recebimentos dos auxílios e ampliação do número de beneficiários ao longo do ano foram decisivos para a impulsionar o consumo dos gêneros alimentícios, principalmente para famílias com menor poder aquisitivo devido à elevada inflação que impactou a cesta de alimentos”, afirmou o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

De acordo com os dados da associação, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) encerrou o ano em alta de 7,69%.

Flávia Albuquerque/ABR

Política

Governo Lula quer impor obrigações para big techs reduzirem conteúdo golpista



O ministro da Justiça, Flávio Dino, vai entregar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos próximos dias a proposta da lei que vai responsabilizar as plataformas de internet por conteúdo em violação à Lei do Estado Democrático de Direito.

Segundo o texto, as plataformas terão o “dever de cuidado” de impedir que se dissemine conteúdo que viole a lei, ou seja, peça a abolição do Estado democrático de Direito, encoraje a violência para deposição do governo e incite, publicamente, animosidade entre as Forças Armadas e os poderes constitucionais.

Para cumprir o “dever de cuidado”, as empresas terão

de apresentar relatórios de transparência periódicos detalhando como removeram ou reduziram o alcance de conteúdo ilegal e adotar medidas de mitigação de risco de disseminação dessas publicações.

Elas também deverão remover conteúdo ilegal usando suas próprias regras de uso, que em muitos casos já vedam publicações que incitam ao golpe ou mentem sobre o processo eleitoral.

A plataforma não vai ser responsabilizada civilmente por determinadas postagens em violação. A empresa só será multada se houver descumprimento generalizado do dever de cuidado.

O projeto de lei adota o conceito de “dever de cuidado” previsto na regulação de

internet da União Europeia, o Digital Services Act (DSA), que entra em vigor no mês que vem, na Lei da Segurança Online, do Reino Unido, e na regulação alemã de redes.

Agora, no caso de uma ordem judicial para retirada de conteúdo que viola a Lei do Estado Democrático, a proposta de lei prevê regras semelhantes à resolução adotada pelo TSE a dez dias do segundo turno da eleição presidencial de 2022.

A resolução estabelecia prazo de duas horas após notificação para remoção de publicação, sob pena de multa de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil por hora de descumprimento.

O texto que estava em discussão antes era mais duro.

Patrícia Campos Mello/Folhapress

Nova regra fiscal e reforma tributária ajudarão país a melhorar dívida pública, diz Tesouro

A proposta de nova regra fiscal e a aprovação da reforma tributária, colocada como prioridade para o governo, ajudarão o país a melhorar a trajetória de endividamento, afirma o Tesouro Nacional.

A mensagem foi incluída pelo órgão em seu Plano Anual de Financiamento, documento que indica a estratégia de gestão da dívida pública para o ano.

No texto, o Tesouro ressalta que a nova regra fiscal deve ser “balizada” pelo nível de endividamento. Os detalhes da proposta ainda estão em discussão no Ministério da Fazenda, mas o ministro Fernando Haddad (PT) já disse que pretende encaminhar o tema ao Congresso até abril.

“A proposta de um novo arcabouço fiscal balizado pelo nível de endividamento público e a prioridade da agenda política para aprova-

ção de uma reforma tributária em 2023 favorecem a trajetória de endividamento para os próximos anos e, consequentemente, a gestão da DPF [dívida pública federal]”, diz o Tesouro.

Em 2023, a dívida pública federal deve crescer e ficar entre R\$ 6,4 trilhões e R\$ 6,8 trilhões, segundo o Tesouro Nacional. No ano passado, esse indicador ficou em R\$ 5,95 trilhões --levemente abaixo do esperado (entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões).

O crescimento nominal de até 14,3% no estoque (após um avanço de 6% em 2022) é esperado num momento em que a taxa básica de juros, a Selic, está em 13,75% ao ano, e o país deve registrar novo déficit nas contas --ou seja, não arrecadará o suficiente para pagar suas despesas e precisará emitir novas dívidas para bancá-las.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Conselho da Petrobras aprova indicado de Lula para presidência



O conselho de administração da Petrobras aprovou nesta quinta-feira (26) a nomeação de Jean Paul Prates à presidência da estatal. Ele já renunciou a seu mandato no Senado, que se encerraria em fevereiro, o que deve agilizar a posse.

A Petrobras ainda não informou o resultado da reunião, mas a Folha de S.Paulo apurou que a aprovação foi por unanimidade, mesmo que o colegiado hoje seja formado majoritariamente por pessoas alinhadas ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A expectativa é que Prates comece a anunciar ainda esta semana nomes que comporão a diretoria da empresa, em um esforço para agilizar a avaliação pelo comitê interno

que analisa os currículos dos indicados à administração da companhia.

O conselho deve manter a formação atual até a assembleia ordinária de acionistas marcada para abril, quando o governo Luiz Inácio Lula da Silva indicará novos nomes e Prates será avaliado definitivamente para ocupar a presidência e uma vaga no colegiado.

A nomeação do novo presidente nesta quinta foi facilitada pela renúncia do presidente anterior, Caio Paes de Andrade, que havia sido indicado por Bolsonaro e deixou a empresa para assumir secretaria no governo de São Paulo.

Por enquanto, há dois principais nomes cotados para a diretoria da empresa, que também participaram da

equipe de transição: o economista William Nozaki, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; e Maurício Tolmasquim, que comandou a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) em gestões petistas.

A aprovação do nome foi comemorada pelos sindicatos de empregados da companhia, que tiveram fortes embates com os presidentes da estatal durante o governo Bolsonaro.

Colega de Prates na equipe de transição do governo, o coordenador-geral da FUP (Federação Única dos Petroleiros, Deyvid Bacelar disse que sua nomeação é “mais uma demonstração do compromisso do governo com o povo brasileiro e a soberania nacional”

Nicola Pamplona/Folhapress

Conta Azul traz fundadores de volta para montar nova frente



Depois de quase cinco anos, a Conta Azul voltou a ter seus três fundadores atuando novamente no negócio. A fintech de serviços voltados para a área de contabilidade recontratou nos últimos meses João Zaratine e José Sardagna para cargos de liderança de uma nova frente do negócio.

A ideia é que os executivos possam potencializar a divisão do negócio que visa levar os serviços bancários com a plataforma de ERP. “A gente já faz o meio de pagamento. O que vamos fazer agora é lançar a conta PJ integrada ao ERP para que o cliente possa operar financeiramente dentro da plataforma”, diz Zaratine, agora chefe de soluções financeiras da fintech.

Ainda não há previsão de quando isso ficará pronto, mas os primeiros testes com contas PJ já estão sendo realizados. Além de permitir ações como o pagamento de contas, a Conta Azul quer trazer novas funções para seu serviço bancário. Entre elas estão produtos de crédito como a antecipação de recebíveis.

“Queremos transformar o nosso banco no preferido do nosso cliente”, diz Zaratine. “Em vez de ele usar Santander, Itaú ou outros, queremos que a conta bancária principal do cliente seja a da Conta Azul.”

Essa nova gama de soluções ainda está em fase de desenvolvimento e não há detalhes sobre o tamanho da carteira que será criada. Pelo menos para este ano, o objetivo é oferecer crédito por meio

de parcerias com companhias que já operam dessa forma. Para 2024, há a possibilidade de a Conta Azul levantar um FIDC.

A startup não revela quanto pretende investir para fazer isso, mas diz que não vai levantar capital. “Vamos fazer com recursos próprios”, diz Zaratine. De acordo com o executivo, o plano é contratar “dezenas de funcionários”. Atualmente, a companhia detém cerca de 540 empregados.

A Conta Azul não revela números detalhados de sua operação, apenas informa que emitiu mais de R\$ 50 bilhões em notas fiscais em 2022 e R\$ 4 bilhões em cobranças. Até o fim de 2021 a empresa tinha cerca de 100 mil clientes e receita anual próxima de R\$ 100 milhões.

nuvini adquire SmartNX para se tornar o maior grupo de SaaS da América Latina

A nuvini, empresa adquirente de negócios de software serial privado da América Latina, acaba de concluir a aquisição da SmartNX, plataforma CX as a Service, que desenvolve soluções inteligentes para conectar empresas e consumidores por meio de omnicanal. “Estamos caminhando para nos tornar o maior grupo de empresas de SaaS da América Latina e, com certeza, a chegada do SmartNX nos ajudará nessa jornada”, diz Pierre Schurmann, CEO da nuvini. Os valores da transação não foram revelados.

A SmartNX, oferece tecnologias escaláveis no mercado para otimizar os resultados das operações de SAC, relacionamento, vendas e cobrança, por meio de soluções como software de contact center, chatbot, voicebot, analytics e inteligência em múltiplos canais. Essas tecnologias atendem diversos mercados, como Varejo, E-commerce, Fintech, Edu-

cação, Saúde, Facilities e Indústria, entre outros. “Temos uma estrutura tecnológica e humana que entende como as empresas devem se comunicar com seus clientes”, diz Guilherme Honório, fundador da SmartNX.

Nos últimos seis anos, a SmartNX registrou crescimento médio de 43% com patrimônio próprio e conta com mais de 100 colaboradores em sua equipe, sendo 37% da estrutura voltada para a área de tecnologia. Para 2023, a empresa estima um aumento de 60,5% em seu faturamento e receita.

“Nossos planos de inovação continuam e agora, fazendo parte da nuvini, esperamos ter uma grande sinergia com as demais empresas do grupo, para que possam crescer conosco nos próximos anos. Buscaremos compartilhar nossa tecnologia com empresas parceiras em todo o mercado brasileiro e latino-americano, com foco em buscar ser referência neste mercado”, finaliza Honório. Startupi



Startup de marketing conversacional recebe R\$ 3,5 milhões em rodada liderada por ex-alunos da FGV



Plataforma de marketing conversacional, a Leadster recebeu R\$ 3,5 milhões em rodada seed liderada pela GVAngels. O grupo de investidores-anjo formado por ex-alunos de FGV colocou R\$2,2 milhões no negócio.

Esse é o maior valor aportado em reais pelo grupo fundado em 2017 e no estágio de capital semente. Formada por 340 ex-alunos, a rede já investiu mais de R\$45 milhões em 50 startups no Brasil, América do Norte e na Europa. Os recursos restantes vieram da Silver Angels e de outros investidores que participaram do follow on.

Segundo Augusto Tonza, responsável por conduzir o processo de captação da Lea-

ster na GVAngels, o elevado interesse na startup está relacionado à qualidade do serviço prestado pela plataforma, que se saiu melhor em comparação com outras 18 soluções.

“De longe, a Leadster é a melhor em termos de facilidade de experimentação”, afirma. Além disso, os investidores gostaram do compromisso e da visão dos fundadores, Gustavo Luby e Fabrício Toledo.

Os dois jovens, hoje com 25 e 24 anos, respectivamente, criaram a startup logo após a conclusão do ensino médio técnico em tecnologia por acreditar que o futuro da interação entre pessoas, empresas e computadores seria pela conversação.

A adtech mudou o foco

da operação de criação de chatbots de atendimento ao consumidor, o famoso SAC, para a geração de leads para as marcas.

“A gente entendeu que existia uma necessidade que era aumentar a geração de leads dos sites, transformar a troca entre o visitante e a empresa em uma conversa e, com isso, aumentar os resultados que os sites têm”, afirma Fabrício Toledo, cofundador e CEO da Leadster.

Basicamente, logo que um usuário entra em um site de uma marca cliente da Leadster, a plataforma começa a “puxar assunto”, de acordo com a origem do canal de comunicação e da estratégia por onde ele veio, como Facebook, Google e Instagram. Exame

Publicidade Legal

Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As integras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

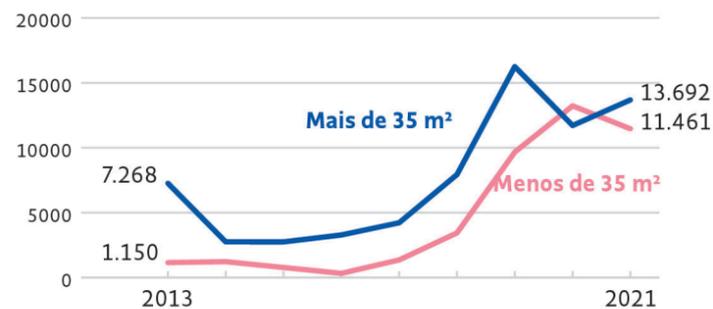
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado



Prefeitura de SP quer frear crescimento de apartamentos muito pequenos

Boom de microapês em regiões de SP que oferecem mais transporte público

Unidades por ano conforme a área útil em metros quadrados



Fontes: Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper e Embraesp

Propostas para estimular mercado a produzir moradias para população de menor renda

Regras do projeto de revisão do Plano Diretor de São Paulo

Como é

A outorga onerosa (taxa para construir além do limite estabelecido para o terreno) não é cobrada para famílias que ganham até 6 salários mínimos (R\$ 7.812)

O empreendimento com mais de 20 mil metros quadrados pode escolher se destina a cota de solidariedade (10% da área) para Habitação de Interesse Social de famílias com renda de até 3 salários mínimos (HIS-1) ou para 3 a 6 salários mínimos (HIS-2)

Perto dos eixos de transporte, as Zeis (Zonas Especiais de Interesse Social), que são áreas para habitação popular, a construção pode superar a área do terreno em 4 vezes, sem que haja outorga onerosa

Empreendimentos nos eixos com transporte público têm direito a uma vaga de garagem não computável para cada unidade. Isso permite transferir vagas de microapês para apartamentos grandes, sem gerar custo adicional à construtora

Nos casos em que há outorga onerosa, há desconto de 20% na taxa se o apartamento for de até 50 metros quadrados. Para unidades acima de 50 e menores do que 70 metros, o desconto é de 10%

Proposta

A cobrança somente será zerada para as habitações destinadas a famílias com renda de até 3 salários mínimos em toda a cidade (R\$ 3.906)

Metade da área destinada à cota de solidariedade deverá ser obrigatoriamente para o grupo de menor renda (HIS-1)

Essa permissão, chamada coeficiente de aproveitamento, aumenta para até 6 vezes para a construção de moradias para famílias que ganham até 6 salários mínimos

Apartamentos com área inferior a 35 metros quadrados perdem o direito a essas "vagas grátis" de garagem. Além disso, a vaga sem custo extra passa a corresponder a cada 70 metros quadrados de área construída

Unidades com menos de 35 metros quadrados deixam de ter desconto da outorga onerosa. O desconto para unidades de 35 a 70 metros passa a ser de 20%

Taxas sobem com exterior, mas dólar bem comportado limita pressão



Os juros futuros fecharam a quinta-feira, 26 com alta nas taxas intermediárias e longas, enquanto as curtas terminaram bem perto dos ajustes de ontem. Com exceção do leilão grande de prefixados do Tesouro pela manhã, a sessão não teve fatores específicos a conduzir os negócios. Após a devolução consistente de prêmios nas últimas duas sessões, o mercado ontem ficou dividido entre acompanhar mais um dia positivo para o real, ao menos em termos relativos, e a abertura das curvas no exterior. Sem impacto nos ativos, o destaque do noticiário da renda fixa foi o Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida de 2023, com meta de estoque considerada agressiva pelos agentes.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou 13,50%, de 13,48% ontem, e a do DI para janeiro de 2025 passou de 12,64% para 12,74%. A do DI para janeiro de 2027 encerrou a 12,72%, de 12,64%, e a do DI para janeiro de 2029 ficou em 12,95%, de 12,85%.

A maior pressão sobre a curva se deu pela manhã, quando as taxas atingiram as máximas, com os players na expectativa pelo leilão do Tesouro. A instituição não vinha tendo êxito em suas emissões ao longo de janeiro, mas diante do alívio na curva esta semana, a previsão de que hoje haveria espaço para lotes maiores se cumpriu.

IstoéDinheiro

Pagar.Me Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/ME nº 18.727.053/0001-74 - NIRE 35.3.0045592-4
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/12/22

Data, hora e local: Em 30/12/2022, 10h, na sede da Companhia. **Convocação e presença:** Dispensada. Face à presença de acionistas representando 100% das ações com direito a voto da Companhia. **Mesa:** Tatiana Malamud, Presidente; e Priscilla Saraiva Godoy, Secretária. **Deliberações aprovadas:** (i) retificar os itens "v" e "vi" da AGE 18.10.22, considerando que a PDCA S.A. ("PDCA"), extinta em virtude de sua incorporação pela Companhia, era uma subsidiária integral da Companhia e, portanto, não haveria necessidade de modificação do capital social da Companhia. Dessa forma, os ajustes e adaptações necessários ao patrimônio líquido da Companhia foram realizados nos respectivos registros contábeis. Os itens "v" e "vi" das deliberações da AGE 18.10.22 **devem ser lidos:** "(v) consignar que a Incorporação não resultará no aumento de capital social da Companhia, considerando que: (a) a Companhia é titular da totalidade das ações da PDCA; (b) por força do método de equivalência patrimonial, o valor contábil do investimento da Companhia na PDCA corresponde ao valor integral do patrimônio líquido da PDCA na Data-Base; e (c) a Incorporação não implicará qualquer incremento ao patrimônio líquido da Companhia." (ii) Consignar que o valor correto do capital social é de R\$ 92.275.858,11, dividido em 80.002.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme aprovado em AGE da Companhia realizada em 16.11.2022, registrada na JUCESP sob o nº 619.216/22-0, em sessão de 14.10.22 ("AGE 16.11.22"). Dessa forma, o item "vii" das deliberações da AGE 18.10.22 **deve ser lido conforme abaixo:** "(vii) tendo em vista que a Incorporação não resultará em aumento de capital social da Companhia, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia deverá ser lido conforme abaixo: **Artigo 5º** – O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 92.275.858,11, dividido em 80.002.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. §Primeiro. As ações são indivisíveis, sendo que cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. §Segundo. A Companhia poderá adquirir suas próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, observadas as disposições legais em vigor." (iii) ratificar todas as demais deliberações aprovadas na AGE de 18.10.22 que não foram expressamente retificadas nesta Assembleia Geral; (iv) Consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) autorizar a administração da Companhia a realizar todas e quaisquer providências necessárias para efetivar as deliberações. Nada mais. São Paulo/SP, 30/12/2022.

Oxyeau & Co Tecnologia Cosmética Ltda

CNPJ 42.429.435/0001-04 - NIRE 35.237.357-193
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS - CONVOCAÇÃO

Convocados os Srs Quotistas da Sociedade para reunirem-se em Reunião no dia 08/02/2023 às 14h00, na Av. Dr. Chucuri Zaidan nº 1.550 - cj. 1912, São Paulo - SP a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Pedido de retirada da Sociedade feito pela Sócia Allma Participações Ltda; e (b) Apuração de haveres da Sócia retirante, Allma. São Paulo, 26 de janeiro de 2023. Oxyeau & Co. Tecnologia Cosmética Ltda Representada por Cape To Cape - Consulting and Services, LDA. (27, 28 e 31/01/2023)

Cerantola Participações S.A.

CNPJ nº 49.121.958/0001-20 - NIRE 35300607872
Ata de Assembleia Geral de Constituição

Data, Horário e Local: 16 de novembro de 2022, às 09 horas, na Rua Maria Grassi, nº 500, Centro, CEP 13.690-000, na cidade de Descalvado, Estado de São Paulo. **Presenças:** Reuniram-se em primeira convocação os subscritores do capital social da Cerantola Participações S.A., em organização, representando a totalidade do capital social, de acordo com o que foi verificado na Lista de Presença, conforme Anexo I, conferido com os boletins de subscrição. **Mesa:** Assumiu a presidência, por aclamação, o fundador **Aparecido Donizetti Cerantola**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 7.820.710-1 SSP/SP e CPF 833.041.428-00, residente e domiciliado na cidade de Descalvado, Estado de São Paulo, à Rua Maria Grassi, nº 500, Centro, CEP 13.690-000, tendo convidado a mim, **Vera Lúcia Franzin Cerantola**, brasileira, casada, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 9.545.193-6 SSP/SP e CPF nº 981.290.408-59, residente e domiciliado, nesta cidade de Descalvado, Estado de São Paulo, à Rua Maria Grassi, nº 500, Centro, CEP 13.690-000, como secretária. **Ordem do dia:** Constituição da Sociedade Anônima **Cerantola Participações S.A.**, eleição de sua Diretoria, outros assuntos correlatos. **Deliberações:** (I) O Presidente informou que a presente Assembleia tem por finalidade a constituição de uma sociedade anônima, de capital fechado, cuja denominação será "**Cerantola Participações S.A.**", sendo o seu capital social de R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais), dividido em 5.000 (Cinco mil) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas neste ato e data. Tal proposta foi aprovada pela unanimidade dos subscritores presentes. (II) A seguir procedeu-se a leitura do Boletim de Subscrição, conforme Anexo II, e do Estatuto Social, conforme Anexo III, sendo que o capital social será integralizado em moeda corrente nacional pelos Acionistas, os quais ficaram à disposição de todos os presentes, para a devida conferência, tendo sido o mesmo posteriormente colocado para apreciação dos presentes. Como ninguém se pronunciou, foi o projeto estatutário colocado em votação, tendo sido o estatuto aprovado por unanimidade, passando a ter a redação constante do Anexo desta ata. (III) Constatada a observância de todas as formalidades legais, o Sr. Presidente declarou definitivamente constituída a "**Cerantola Participações S/A**" para todos os efeitos de direito, determinando que se procedesse em seguida a eleição dos membros da Diretoria. (IV) Foram eleitos por unanimidade os seguintes membros da Diretoria: para o cargo de Diretora Presidente, a Sr. **Vera Lúcia Franzin Cerantola**, brasileira, casada em comunhão universal de bens, empresária, portador da cédula de identidade RG nº 9.545.193-6 SSP/SP e CPF nº 981.290.408-59, residente e domiciliado, nesta cidade de Descalvado/SP, à Rua Maria Grassi, nº 500, Centro, CEP 13.690-000, e para o cargo de Vice-Presidente, o Sr. **Aparecido Donizetti Cerantola**, brasileiro, casado em comunhão universal de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 7.820.710-1 SSP/SP e CPF 833.041.428-00, residente e domiciliado na cidade de Descalvado/SP, à Rua Maria Grassi, nº 500, Centro, CEP 13.690-000. (V) Os eleitos tomarão posse de seus cargos mediante a aposição de suas assinaturas em termo a ser lavrado em livro próprio, conforme Anexo IV, tendo o mandato a duração de três anos, com início em 16/11/22 e término em 15/10/25. (VI) Por último, e por orientação da Sr. Presidente, os presentes autorizaram a realização de registros de todos e quaisquer atos e/ou documentos necessários à implementação do ora deliberado. **Encerramento:** Nada mais havendo a deliberar, foi suspensa a sessão, pelo tempo necessário à lavratura, desta ata, o que fiz como secretária em via única. E, reaberta a sessão, foi lida esta ata e aprovada. Certifico que esta cópia confere com o original lavrado no Livro de Atas competente, que vai assinada por mim, secretária, e pelo presidente. Descalvado-SP, em 16/11/22. **Aparecido Donizetti Cerantola**, Presidente, **Vera Lúcia Franzin Cerantola**, Secretária. **Dr. Lucas Henrique Moisés**, Advogado, OAB/SP 269647. JUCESP/NIRE nº 3530060787-2 em 10/01/23. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4938
Dólar (EUA) - 5,0951
Franco (Suíça) - 5,5267
Iene (Japão) - 0,03906
Libra (Inglaterra) - 6,297
Peso (Argentina) - 0,02749
Peso (Chile) - 0,006338

Peso (México) - 0,2707
Peso (Uruguai) - 0,1303
Yuan (China) - 0,7512
Rublo (Rússia) - 0,07359
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,5318

Confira no nosso site as principais notícias do dia:

datamercantil.com.br



AGV Logística S/A

CNPJ/MF nº 02.905.424/0090-04 – NIRE 35.906.063.425

Memorial Descritivo – Armazém Geral

AGV Logística S/A, com sua Filial estabelecida na Avenida Ribeirão dos Cristais, nº 200, Bloco 200, Unidade 01, Setor AGV ARM., Bairro Empresarial Paineira, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.775-240, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 02.905.424/0090-04, Inscrição Estadual nº 241.137.304.112, NIRE 35.906.063.425, vem através da presente descrever as condições de seu Armazém: A Filial tem Capital Social destacado da Matriz em R\$ 1.000,00 (Hum mil reais), totalmente subscrito e integralizado e moeda corrente nacional. **I. Capacidade: Área Total da Unidade:** O Imóvel no endereço supracitado, conta com uma área total de **14.371,41 m². Área Destinada Administrativos e Anexos:** A área administrativa do imóvel contempla um total de **639,30 m²**, muito bem distribuídos em salas e compartimentos comuns. **Área Destinada a Armazém:** A área destinada a Armazenagem de mercadorias, tem **12.696,88 m²**, com capacidade para guarda com segurança das mercadorias de terceiros. Possui 24 (vinte e quatro) docas. **Área Destinada a Administrativos:** A área destinada ao escritório e administração está localizada no mesmo endereço com 639,30 m² composto por: • Sala de treinamento; • Salas de Reuniões; • Administrativa Geral; **Área Compartilhada Entre Funcionários:** • Copa, Refeitório, sanitários e vestiários. **Áreas Comuns:** • Refeitório; • Sanitários (masculinos e femininos); • Portaria; • Área de Estacionamento. **II. Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato, conforme demonstrado no Laudo Técnico com fotos anexadas. **III. Segurança:** Está de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como os serviços propostos no Regulamento Interno e aprovados pelo profissional do laudo técnico. **IV. Sistema de Segurança:** • Portaria 24 horas; • Controle de Acesso via Catracas Eletrônicas na portaria; • Porta Corta Fogo; • Saídas de emergência; • Rotas de fuga; • pontos de encontro; • alarmes de incêndio; • extintores; • Hidrantes; • Sinalizações internas; • O Armazém permite serviço de salvamento do corpo de bombeiros com fácil acesso. **V. Natureza e Discriminação das Mercadorias:** O Armazém receberá em seu depósito apenas mercadorias nacionais. A Empresa possui todas as licenças governamentais necessárias para fazer armazenagem dos produtos. A área destinada ao Armazém é subdividida de acordo com os produtos a serem armazenados, sendo todos de medicamentos para saúde humana e animal. **Equipamentos:** Para o exercício das atividades supra elencadas, o armazém possui máquinas e equipamentos para guarda e conservação das mercadorias tais como: • (02) Empilhadeira Retrátil Elétrica; Fabricada pela Palettrans Equipamentos Ltda., está em conformidade com as Normas NR11 de 01/06/2004- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais e NR12 de 09/12/2013 – Segurança no Trabalho em Máquinas e equipamentos, embasamento legal na Portaria 3.214 de 08/06/1978. • Marca Palettrans PR 20; • Capacidade de Carga em 2.000 kg; • Elevação 9.000 mm; • Torre de elevação composta por três quadros de elevação; • Porta Garfos – centraliza e desloca os garfos para os lados direito e esquerdo; • Cabine de Comando com amplo espaço de trabalho; • Roda de Tração – traciona e direciona o veículo; • Sistema de direção eletrônica blindado, com baixo nível de ruído; • Freio regenerativo; • Para o quesito de Segurança, possui chaves de emergência tipo "homem morto" e "parada de emergência". • (3) Paletes Manuais; • Marca Peletrans; (Fabricante); • Composição Principal em Aço Carbono; • Roda Simples com material em nylon; • Posição do Operador: Posição em é andando; • Capacidade 2.200 Kgs; • Elevação Máxima de 200 mm; • Largura Externa do garfo: 530 mm; • Largura Externa da Patola: 530 mm. **VI. Operações e Serviços:** As operações e serviços serão desenvolvidos para a Guarda e Conservação de Mercadorias de terceiros em depósito da Requerente, nos termos do Decreto nº 1102 de 21.11.1903. Vinhedo/SP, 01 de dezembro de 2020. **AGV Logística S/A**, Rogério Ferreira Andrade CPF/MF: 155.847.548-62; **AGV Logística S/A**, Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos CPF/MF: 120.827.528-36.

Regulamento Interno – Armazém Geral

A Sociedade empresária **AGV Logística S/A**, Unidade Filial estabelecida na Avenida Ribeirão dos Cristais, nº 200, Bloco 200, Unidade 01, Setor AGV ARM., Bairro Empresarial Paineira, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.775-240, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 02.905.424/0090-04, Inscrição Estadual nº 241.137.304.112, NIRE 35.906.063.425, neste ato representada por seus Representantes legais Sr. **Rogério Ferreira Andrade**, Diretor, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, portador da Carteira de Identidade nº 21.981.508 SSP/SP, inscrito no CPF/MF 155.847.548-62, e a Sra. **Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos**, Diretora, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22.323.386-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 120.827.528-36, **Estabelece** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** As mercadorias que serão recebidas em depósito são apenas de origem nacionais e a Empresa possui todas as Licenças Governamentais necessárias para efetuar a armazenagem dos produtos. **Artigo 3º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I – Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e II – Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 4º.** É vedado a AGV, exercer o comércio de mercadorias idênticas às que se propõe receber em depósito, e adquirir, para si ou para outrem, mercadorias expostas à venda em seus estabelecimentos, ainda que seja a pretexto de consumo particular. (§ 4º, art.8º Decreto 1.102/1903). **Artigo 5º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 6º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, seu procurador ou do preposto e será dirigida à empresa que emitirá um documento especial (denominado de Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 7º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 8º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Vinhedo/SP, 01 de dezembro de 2020. **AGV Logística S/A**, Rogério Ferreira Andrade CPF/MF: 155.847.548-62; **AGV Logística S/A**, Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos CPF/MF: 120.827.528-36.

Tarifa Remuneratória – Armazém Geral

AGV Logística S/A, Filial estabelecida na Avenida Ribeirão dos Cristais, nº 200, Bloco 200, Unidade 01, Setor AGV ARM., Bairro Empresarial Paineira, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.775-240, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 02.905.424/0090-04 Inscrição Estadual nº 241.137.304.112, NIRE 35.906.063.425, através da presente expor sua Tarifa Remuneratória:

Serviço	Base de Cálculo	Tarifas
Armazenagem	R\$ / Pallet	70,00
	R\$ / Tonelada	87,50
	R\$ / m ²	40,75
Seguro	% / Valor Armazenado	0,15%
Movimentação (Paletizada)	R\$ / Pallet	40,00
	R\$ / Tonelada	50,00
	R\$ / m ³	20,83
Movimentação (Não Paletizada)	R\$ / Tonelada	75,00
	R\$ / m ²	31,25
	R\$ / Tonelada	53,16
Paletização	R\$ / Tonelada	53,16
	R\$ / m ³	22,15
	Outros	Embalagem (R\$ mil u.n.)
Reembalagem (R\$ mil u.n.)		1.716,00
Lonamento		300,00
Horas Extras (seg a sab)	Deslonamento	360,00
	Auxiliar	35,00
	Conferente	41,17
Horas Extras (dom e fer)	Operador	48,19
	Supervisor	60,91
	Auxiliar	46,55
	Conferente	54,76
	Operador	64,10
	Supervisor	81,01

Vinhedo/SP, 01 de dezembro de 2020. **AGV Logística S/A**, Rogério Ferreira Andrade CPF/MF: 155.847.548-62; **AGV Logística S/A**, Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos CPF/MF: 120.827.528-36. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 310.653/21-6 em 01/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

AGV Logística S/A

CNPJ/MF nº 02.905.424/0086-10 – NIRE 35.905.912.861

Memorial Descritivo – Armazém Geral

AGV Logística S/A, com sua Filial estabelecida na Avenida Dr. Antonio João Abdalla, Lote "A", nº 260, Bloco 300, Galpão "A", Setor AGV ARM., Bairro dos Cristais, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.776-700, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 02.905.424/0086-10, Inscrição Estadual nº 241.123.438.113, NIRE 35.905.912.861, vem através da presente descrever as condições de seu Armazém: A Filial tem Capital Social destacado da Matriz em R\$ 1.000,00 (Hum mil reais), totalmente subscrito e integralizado e moeda corrente nacional. **I. Capacidade: Área Total da Unidade:** O Imóvel no endereço supracitado, conta com um total de área em **8.315,22 m². Área Destinada a Armazém:** A área destinada a Armazenagem de mercadorias, tem **8.209,61 m²**, com capacidade para guarda com segurança das mercadorias de terceiros. Possui 09 (nove) docas. **Área Destinada a Administrativos:** A área destinada ao escritório e administração está localizada no mesmo composto por: • Sala de administrativo; • Sala de RH; • Faturamento; **Área Compartilhada Entre Funcionários:** • Copa, Refeitório, sanitários e vestiários. **Áreas Comuns:** • Refeitório; • Sanitários (masculinos e femininos); • Portaria; • Área de Estacionamento. **II. Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato, conforme demonstrado no Laudo Técnico com fotos anexadas. **III. Segurança:** Está de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como os serviços propostos no Regulamento Interno e aprovados por profissional em laudo técnico. **IV. Sistema de Segurança:** • Portaria 24 Horas com Guarita; • Vigilância Armada e monitorada; • Controle de acesso via Catracas Eletrônicas na portaria; • Condomínio com cerca perimetral eletrificada; • Saídas de Emergências; • Hidrantes; • Lâmpadas de Emergência; • Botoeiras; • Sensores de Fumaça; • O Armazém permite serviço de salvamento do corpo de bombeiros com fácil acesso. **V. Natureza e Discriminação das Mercadorias:** O Armazém receberá em seu depósito apenas mercadorias nacionais. A Empresa possui todas as licenças governamentais necessárias para fazer armazenagem dos produtos. A área destinada ao Armazém é subdividida de acordo com a sua destinação. Os produtos a serem armazenados são: • Medicamentos de Saúde Animal (Vacinas, pomadas, comprimidos etc.). **Equipamentos:** Para o exercício das atividades supra elencadas, o armazém possui máquinas e equipamentos para guarda e conservação das mercadorias tais como: • (04) Empilhadeira Retrátil elétrica; Fabricada pela Palettrans Equipamentos Ltda., está em conformidade com as Normas NR11 de 01/06/2004- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais e NR12 de 09/12/2013 – Segurança no Trabalho em Máquinas e equipamentos, embasamento legal na Portaria 3.214 de 08/06/1978. • Marca Palettrans PR 20; • Capacidade de Carga em 2.000 kg; • Elevação 9.000 mm; • Torre de elevação composta por três quadros de elevação; • Porta Garfos – centraliza e desloca os garfos para os lados direito e esquerdo; • Cabine de Comando com amplo espaço de trabalho; • Roda de Tração – traciona e direciona o veículo; • Sistema de direção eletrônica blindado, com baixo nível de ruído; • Freio regenerativo; • Para o quesito de Segurança, possui chaves de emergência tipo "homem morto" e "parada de emergência". • (3) Paletes Manuais; • Marca Peletrans; (Fabricante); • Composição Principal em Aço Carbono; • Roda Simples com material em nylon; • Posição do Operador: Posição em é andando; • Capacidade 2.200 Kgs; • Elevação Máxima de 200 mm; • Largura Externa do garfo: 530 mm; • Largura Externa da Patola: 530 mm. **VI. Operações e Serviços:** As operações e serviços serão desenvolvidos para a Guarda e Conservação de Mercadorias de terceiros em depósito da Requerente, nos termos do Decreto nº 1102 de 21 de novembro de 1903. Cajamar, 16 de outubro 2019. **AGV Logística S/A**, Mauricio Pires Motta CPF/MF: 021.885.857-47; **AGV Logística S/A**, Rogério Ferreira Andrade CPF/MF: 155.847.548-62.

Regulamento Interno – Armazém Geral

A Sociedade empresária **AGV Logística S/A**, Unidade Filial estabelecida na Avenida Dr. Antonio João Abdalla, Lote "A", nº 260, Bloco 300, Galpão "A", Setor AGV ARM., Bairro dos Cristais, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.776-700, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 02.905.424/0086-10, NIRE 35.905.912.861, Inscrição Estadual nº 241.123.438.113, representada por seus Diretores Sr. **Mauricio Pires Motta**, Diretor Presidente, brasileiro, casado, Veterinário, portador da Carteira de Identidade RG nº 09.201.236-8/ IPR-RJ, inscrito no CPF/MF 021.885.857-47 e o Sr. **Rogério Ferreira Andrade**, Diretor, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, portador da Carteira de Identidade nº 21.981.508 SSP/SP, inscrito no CPF/MF 155.847.548-62, **Estabelece** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** As mercadorias que serão recebidas em depósito são apenas de origem nacionais e a Empresa possui todas as Licenças Governamentais necessárias para efetuar a armazenagem dos produtos. **Artigo 3º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I – Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e II – Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 4º.** É vedado a AGV, exercer o comércio de mercadorias idênticas às que se propõe receber em depósito, e adquirir, para si ou para outrem, mercadorias expostas à venda em seus estabelecimentos, ainda que seja a pretexto de consumo particular. (§ 4º, art.8º Decreto 1.102/1903). **Artigo 5º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 6º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, seu procurador ou do preposto e será dirigida à empresa que emitirá um documento especial (denominado de Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 7º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 8º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Cajamar/SP, 16 de outubro de 2019. **AGV Logística S/A**, Mauricio Pires Motta CPF/MF: 021.885.857-47; **AGV Logística S/A**, Rogério Ferreira Andrade CPF/MF: 155.847.548-62.

Tarifa Remuneratória – Armazém Geral

AGV Logística S/A, Filial estabelecida na Avenida Dr. Antonio João Abdalla, Lote "A", nº 260, Bloco 300, Galpão "A", Setor AGV ARM., Bairro dos Cristais, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.776-700, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 02.905.424/0086-10 Inscrição Estadual nº 241.123.438.113, NIRE 35.905.912.861, através da presente expor sua Tarifa Remuneratória:

Serviço	Base de Cálculo	Tarifas
Armazenagem	R\$ / Pallet	70,00
	R\$ / Tonelada	87,50
	R\$ / m ²	40,75
Seguro	% / Valor Armazenado	0,15%
Movimentação (Paletizada)	R\$ / Pallet	40,00
	R\$ / Tonelada	50,00
	R\$ / m ³	20,83
Movimentação (Não Paletizada)	R\$ / Tonelada	75,00
	R\$ / m ²	31,25
	R\$ / Tonelada	53,16
Paletização	R\$ / Tonelada	53,16
	R\$ / m ³	22,15
	Outros	Embalagem (R\$ mil u.n.)
Reembalagem (R\$ mil u.n.)		1.716,00
Lonamento		300,00
Horas Extras (seg a sab)	Deslonamento	360,00
	Auxiliar	35,00
	Conferente	41,17
Horas Extras (dom e fer)	Operador	48,19
	Supervisor	60,91
	Auxiliar	46,55
	Conferente	54,76
	Operador	64,10
	Supervisor	81,01

Cajamar/SP, 16 de outubro de 2019. **AGV Logística S/A**, Mauricio Pires Motta CPF/MF: 021.885.857-47; **AGV Logística S/A**, Rogério Ferreira Andrade CPF/MF: 155.847.548-62. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 257.464/20-7 em 17/07/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Números do mercado financeiro

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - \$ 5,0945 / R\$ 5,0951 ** Câmbio livre mercado - R\$ 5,0730 / R\$ 5,0750 * Turismo - R\$ 5,1900 / R\$ 5,2830

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,07%

OURO BM&F R\$ 314,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0.08%

Pontos: 114.177

Volume financeiro:

R\$ 22,307 bilhões

Maiores altas:

Companhia Siderúrgica Nacional ON (4,43%),

CVC Brasil ON (4,29%),

Usiminas PN (3,74%)

Maiores baixas: Hapvida

ON (-3,06%), Suzano

ON (-2,93%), Cemig

PN (-2,82%)

S&P 500 (Nova York):

1,10%

Dow Jones (Nova York):

0,61%

Nasdaq (Nova York):

1,76%

CAC 40 (Paris): 0,74%

Dax 30 (Frankfurt):

0,34%

Financial 100 (Londres):

0,21%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,12%

Hang Seng (Hong Kong):

2,37%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,76%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,61%

Merval (Buenos Aires):

0,55%

IPC (México): 0,53%

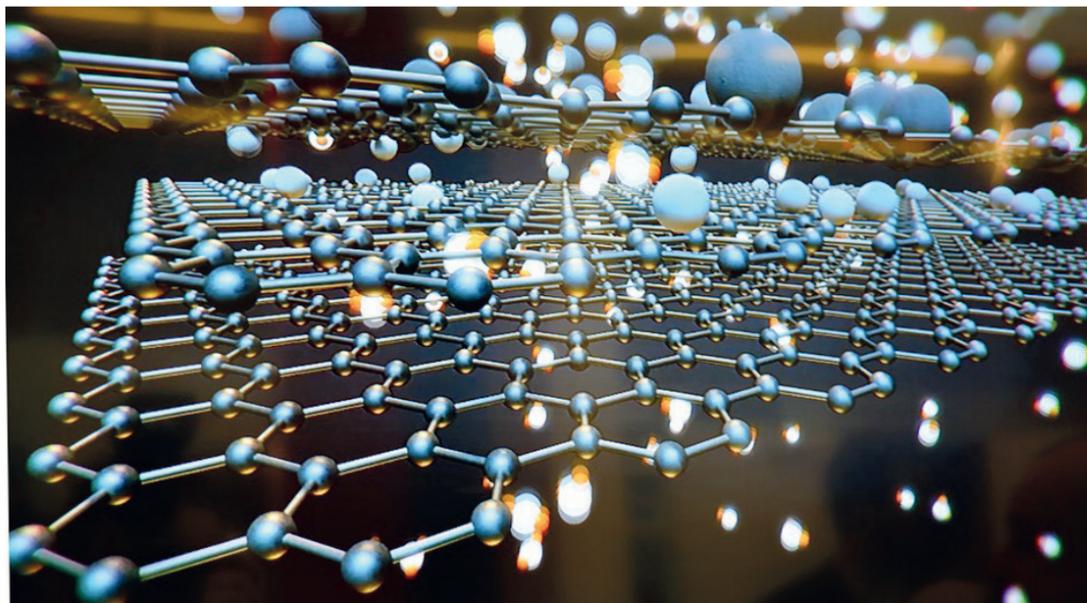
Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Nanotecnologia ganha espaço nas indústrias da moda, dos cosméticos e da eletrônica



Mesmo que não seja visível a olho nu, a nanotecnologia já aparece no dia a dia de muitas empresas e consumidores.

No mercado brasileiro, ela chega a produtos de setores como cosméticos, saúde, construção, eletrônicos, fertilizantes e moda. São materiais produzidos e manipulados a partir da escala nanométrica, entre 1 e 100 nanômetros. Cada nanômetro é igual a um metro dividido por 1 bilhão.

Jefferson Gomes, diretor de inovação e tecnologia do Senai Nacional, diz que o potencial da nanotecnologia está em sua capacidade de oferecer precisão e eficiência. Essa característica se aplica em áreas variadas, como geração de energia e desenvolvimento de novos materiais.

Além disso, é uma das viabilizadoras da indústria 4.0, que deverá contar com sen-

sosores em escala nanométrica, inteligência artificial e grande capacidade de envio de dados.

Na avaliação de Gomes, o Brasil vem se destacando como um dos países com boa produção científica no tema da nanotecnologia e há exemplos de aplicação no país.

Por outro lado, ele diz que o volume de investimento dedicado ao setor ainda é baixo em relação à necessidade e em comparação com países mais desenvolvidos --e defende maior participação do Estado no impulsionamento do setor.

“A qualidade do que se faz aqui é boa, mas o volume ainda é pequeno”, afirma Gomes.

Para Leandro Antunes Berti, presidente da Brasil Nano (Associação Brasileira de Nanotecnologia), o Brasil tem maturidade para se desenvolver no setor, por contar com grande volume de pesquisadores qualificados e abundância de materiais.

O país se destaca em especial no setor de cosméticos, no qual houve aquisições de empresas de nanotecnologia por grandes indústrias, diz.

O próximo desafio é colocar o país na vanguarda de áreas em que o conhecimento vem se desenvolvendo, entre elas medicina e eletrônica. “Está havendo no mundo uma corrida para dominar a produção de semicondutores, e as tecnologias nano são a base para isso”, diz.

Uma das companhias que buscam aliar nanotecnologia e eletrônica é a Embeddo, do Rio de Janeiro.

A startup vem trabalhando junto a empresas do setor automotivo. Nesses projetos, utiliza nanopartículas de grafeno na construção de sensores para medir pressão e deformação, diz Daniel Giacometti, um dos sócios da empresa.

Felipe Oliveira/Folhapress

Moradores de favela elevam demanda por turismo de verão

O número de moradores de favelas que vai viajar neste início de ano até o fim do Carnaval deve aumentar, segundo levantamento da Nós Pesquisas (Novo Outdoor Social Inteligência).

Com cerca de 40% dos entrevistados que dizem ter decidido viajar neste verão, o aumento é de 17 pontos percentuais na comparação com o levantamento anterior.

O carro próprio será utilizado por 33% e o avião, 24%. Entre os destinos mais comuns estão as regiões de litoral, Rio de Janeiro, Ceará, Bahia e Minas Gerais.

Metade dos entrevistados nunca viajou de avião e, entre os que viajaram, 31% preferem comprar bilhetes em agências de viagem. No público que vai de ônibus, 42% compra as passagens direto na rodoviária. A parcela dos que compram online é menor.

A pesquisa também perguntou quais itens são indispensáveis nas lajes durante o verão. Churrasqueira, cadeiras e mesas, geladeira, chuveirão e piscina de plástico estão entre as mais apontadas.

Foram entrevistados 441 moradores de 12 das maiores comunidades no país, como Heliópolis (SP) e Rocinha (RJ).

Joana Cunha/Folhapress



Lojas Americanas deve mais de R\$ 85 milhões a pelo menos 76 editoras



Americanas tem atualmente uma dívida de mais de R\$ 85 milhões com pelo menos 76 editoras brasileiras. É o que indica o documento com a lista de credores da empresa, entregue na quarta (25) à 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

A dívida com grupos editoriais como a Companhia das Letras e a Record chegam a R\$ 7,2 milhões e R\$ 6,8 milhões, respectivamente, e o maior credor da área é a Somos Educação, com R\$ 14,2 milhões. Editoras como

a Intrínseca, com R\$ 5,9 milhões a serem pagos, Sextante e Panini, cada uma com R\$ 5 milhões, também devem ser impactadas.

A Lojas Americanas deve ainda para outras 18 editoras R\$ 1 milhão em créditos, e a conta atinge ainda outros setores do mercado editorial --incluindo redes distribuidoras.

Os valores integram o valor de R\$ 41 bilhões estimado na lista, que tem como maiores credores bancos como a Deutsche Bank e o Bradesco. Na área de serviços e produtos, o maior credor é a

Samsung, ao qual a Americanas deve R\$ 1,2 bilhão.

Para efeitos de comparação, o pedido de recuperação judicial entregue pela Saraiva em 2018 envolvia uma dívida de R\$ 675 milhões, em sua maioria formado com o setor editorial.

Enquanto as informações em torno do rombo nas contas devem continuar a ser atualizadas nos próximos dias, a questão com as editoras no caso deve ser debatida em reunião no Sindicato Nacional dos Editores de Livros, a SNEL, no próximo dia 8 de fevereiro.

Folhapress